

PREDNISONA BASE

Apresenta ligação dupla em C1-C2 e o grupo cetônico (C=O) em vez de C-OH na posição 11. É a pró-prednisolona. Usada por via sistêmica.

Administrada por via oral, é rapidamente absorvida do trato gastrointestinal, atinge o efeito máximo em 1 a 2 horas e sua ação dura 1,25 a 1,5 dias. Sofre biotransformação hepática, dando prednisolona, o metabólito ativo. Excretada principalmente pela urina, na forma de prednisolona e seus metabólitos conjugados.

INDICAÇÕES:

Antiinflamatório, adrenocorticoide, imunossupressor e antiasmático.

DOSE:

Via oral, em adultos e adolescentes, 5 a 60mg ao dia em tomada única ou em mais tomadas; crianças, 140mg a 2mg/kg de peso corporal ao dia em 3 a 4 tomadas.

Em esclerose múltipla: na exacerbação aguda da esclerose múltipla a administração de 200mg diários de prednisona durante uma semana, seguidos por 80mg/dia durante um mês, tem resultado efetivo. A administração com o esquema ADT (tratamento de dias alternados) utiliza-se para diminuir a aparição de efeitos indesejáveis dos glicocorticóides nos tratamentos prolongados; o esquema ADT inclui a administração por meio dia, durante a manhã, do dobro da dose diária prescrita.

REAÇÕES ADVERSAS:

Aumentam c/ a duração do tratamento ou com a frequência de administração e, em menor grau, c/ a posologia. Pode produzir: úlcera péptica, pancreatite, acne ou problemas cutâneos, síndrome de Cushing, arritmias, alterações do ciclo menstrual, debilidade muscular, náuseas ou vômitos, estrias avermelhadas, hematomas não habituais, feridas que não cicatrizam. São de incidência menos freqüente: visão turva ou diminuída, redução do crescimento em crianças e adolescentes, aumento da sede, ardência, adormecimento, alucinações, depressões ou outras mudanças do estado anímico, hipotensão, urticária, sensação de falta de ar, sufocação em rosto ou faces.

PRECAUÇÕES:

Não é recomendável a administração de vacinas de vírus vivos durante a corticoterapia pois a replicação dos vírus da vacina pode ser potenciada. Pode ser necessário aumentar a ingestão de proteínas durante o tratamento a longo prazo. Durante o tratamento, aumenta o risco de infecções em pacientes pediátricos ou geriátricos ou imunocomprometidos. Em pacientes de idade avançada, o uso prolongado de corticóides pode elevar a pressão arterial. Em mulheres de idade avançada pode ocorrer osteoporose induzida por corticóides.

INTERAÇÕES:

O uso simultâneo c/ paracetamol aumenta a formação de um metabólito hepatotóxico do paracetamol, portanto aumenta o risco de hepatotoxicidade. Com analgésicos não esteróides (AINE) pode aumentar o risco de úlcera ou hemorragia gastrointestinal. A anfotericina B c/ corticóides pode provocar hipocalcemia severa. O risco de edema pode aumentar c/ o uso simultâneo de andrógenos ou esteróides anabólicos. Diminui os efeitos dos anticoagulantes derivados da cumarina, heparina, estreptoquinase ou uroquinase. Os antidepressivos tricíclicos



cos não aliviam e pode exacerbar os transtornos mentais induzidos por corticóides. Pode produzir hiperglicemia, pelo que será necessário adequar a dose de insulina ou de hipoglicemiantes orais. As mudanças no estado tireóide do paciente ou nas doses de hormônio tireóide (se está em tratamento c/ o mesmo) podem requerer um ajuste na posologia de corticosteróides pois no hipotireoidismo o metabolismo dos corticóides está diminuído e o hipertireoidismo aumentado. Os anticoncepcionais orais ou os estrogênios aumentam a meia-vida dos corticóides e com isso seus efeitos tóxicos. Os glicosídeos digitálicos aumentam o risco de arritmias. O uso de outros imunossupressores c/ doses imunossupressoras de corticóides pode aumentar o risco de infecção e a possibilidade de desenvolver linfomas ou outros transtornos linfoproliferativos. Podem acelerar o metabolismo da mexiletina c/ diminuição da sua concentração plasmática.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Infecção fúngica sistêmica, hipersensibilidade aos componentes. Para todas as indicações, deve avaliar-se a relação risco-benefício em presença de AIDS, cardiopatia, insuficiência cardíaca congestiva, hipertensão, diabetes mellitus, glaucoma de ângulo aberto, disfunção hepática, miastemia gravis, hipertireoidismo, osteoporose, lúpus eritematoso, TBC ativa e disfunção renal severa.

